



**Empresa Brasil
de Comunicação**

Empresa Brasil de Comunicação - EBC
SCS Quadra 08, Bloco B 50 - 7º subsolo
Edifício Super Center - Vendas 2000
Caixa Postal 08840 Brasília - DF
CEP: 70333-900
www.ebc.com.br

**ATA DA REUNIÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE MAIO DO
CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A –
EBC, REALIZADA AOS CATORZE DIAS DO MÊS DE MAIO DE DOIS MIL
E QUATORZE, NA SEDE DA EBC, EM SÃO PAULO/SP, NA FORMA
ABAIXO**

CNPJ No 09.168704/0001-42 NIRE No 53.5.0000348-7

Aos catorze dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, às quatorze horas, na sede da EBC, em São Paulo-SP, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros: **Rita Freire** (Vice-Presidente do Conselho Curador, na qualidade de Presidenta-Substituta nesta reunião); **Eliane Pereira Gonçalves**; **João Jorge Santos Rodrigues**; **Mário Augusto Jakobskind**; **Paulo Ramos Derengoski**; **Evelin Maciel**; **Rosane Maria Bertotti**; **Cláudio Lembo**; **Daniel Aarão Reis**; **Ima Guimarães Vieira**; **José Antonio Fernandes Martins**; **Murilo Cesar Oliveira Ramos**; **Nelson Breve**, na qualidade de Diretor Presidente da Empresa Brasil de Comunicação; **Eduardo Castro** (Diretoria Geral), **Nereide Beirão** (Diretora de Jornalismo), **Rogério Brandão** (Diretoria de Produção), **Marco Antonio Coelho** (Sup. Regional de SP) e ainda da Sra. **Joseti Marques** (Ouvidora Geral). Justificaram a ausência a conselheira **Heloisa Starling**, **Ana Luiza Fleck Saibro** (Presidenta); **Thomas Trauman** (Ministro Chefe da Secretaria de Comunicação Social); **Marta Suplicy** (Ministra da Cultura); **Ana Maria da Conceição Veloso**; **Wagner Tiso**; **Takashi Tome** e **Maria da Penha Fernandes**. A reunião foi convocada para atender à seguinte pauta: **1.** Abertura, leitura e aprovação da Pauta da Reunião Extraordinária; **2.** Leitura e aprovação da Ata da 50ª Reunião Ordinária; **3.** Solicitação de informações sobre recondução do mandato de conselheiros; **4.** Escola Nacional de Comunicação Pública; **5.** Relatório da Ouvidoria; **6.** Plano Editorial da Copa do Mundo; **7.** Monitoramento Estratégico do Plano de Trabalho (1º Trimestre); **8.** Informes Conselho (Calendário do 2º Semestre; Informações sobre Audiência Pública sobre Eleições; 3ª Ed. Revista do Conselho Curador); **9.** Informes Diretoria EBC; **10.** Outros Assuntos. **ABERTURA:** **1.** A conselheira **Rita Freire** deu início aos trabalhos aprovando a pauta da reunião. **2.** Em seguida foi colocada em deliberação a ATA da 50ª Reunião ordinária do Conselho Curador e ela foi aprovada. **3.** Em seguida teve início o ponto de pauta que trata da necessidade de renovação do mandato de três conselheiros do colegiado: **Mário**

Augusto Jakobskind; Takashi Tome e Ana Maria Veloso. Único presente, o conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** informou que após consultar a base de sua candidatura ao Conselho, decidiu pela prorrogação de seu mandato por mais quatro anos. A conselheira Ana Maria Veloso enviou uma mensagem para a conselheira **Rosane Bertotti** informando que também deseja prorrogar seu mandato no Conselho. Com a ausência do conselheiro Takashi Tome, a presidenta decidiu que a Secretaria Executiva do Conselho Curador iria entrar em contato com o conselheiro para obter a informação e na próxima reunião do colegiado seria feita a votação para deliberar sobre a prorrogação. 4. Em seguida foi a vez da ouvidora-geral da EBC, **Joseti Marques**, fazer a apresentação do projeto da Escola Nacional de Comunicação Pública. **Joseti Marques** esclareceu que é ouvidora-geral da empresa e que gerir a criação da Escola não é mais um cargo, mas sim, mais um compromisso com a comunicação pública e que não acrescenta nenhuma remuneração em seu trabalho na empresa. Informa que é um projeto da EBC com a UNESCO que já está próximo dos dois anos, mas que terá uma prorrogação no prazo para sua execução. O valor estimado é R\$ 1.416 milhão e a origem dos recursos é o Tesouro da União. Diz que os objetivos gerais são: *(Lê): Prevê, de uma maneira muito ampla, consolidar um sistema público de rádio e difusão plural, diversificado e independente com elevado padrão de qualidade e em linha com os padrões internacionais. Criar as bases conceituais e metodológicas para constituição de uma escola nacional de comunicação pública e desenvolver as condições para que seja uma referência no âmbito do Brasil, da América Latina e da África, sobretudo nos países de língua portuguesa.* Informa que os beneficiários previstos no projeto são: os profissionais concursados e comissionados da EBC, as emissoras do sistema nacional de radiodifusão pública, TVs, rádios educativas e universitárias, profissionais de emissoras de países latino-americanos e lusofônicos, jornalistas e demais envolvidos na produção e veiculação de informações no país, oriundos de redes comerciais de radiodifusão, comunicólogos, pesquisadores em radiodifusão e estudantes brasileiros. A estratégia de implementação será feita a partir de articulação com instituições de ensino, centros e agências de fomento à pesquisa, convênios com universidades públicas, apoio de centros e agências de pesquisas nacionais, parceria com organizações e entidades não-governamentais com experiência em comunicação social e mídia pública e rede de emissoras universitárias educativas. Informa também que será a ABC - Agência Brasileira de Cooperação, que integra a estrutura do Ministério das Relações Exteriores, que vai fiscalizar a implantação e a execução do projeto. **Joseti Marques** mostra exemplos de experiência similares de outras empresas públicas do mundo e cita um dos principais projetos da Escola Nacional de Comunicação Pública no Brasil que será o Centro de Pesquisa, e que ele abrirá um cadastro para mestres, doutores e especialistas que estão trabalhando na EBC para que possam aderir ao projeto e serem os futuros pesquisadores em comunicação pública. Após a explanação, o conselheiro **Cláudio Lembo** pergunta se as universidades confessionais e privadas também poderão fazer convênios com a Escola e **Joseti Marques** responde que sim, e que isso será considerado na revisão do

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials. From left to right, there is a large, stylized signature, a smaller signature, a signature with a long horizontal line extending to the right, a signature with the letters 'EMB' below it, a signature with a circular mark, and a final signature on the far right.

projeto. O conselheiro **Daniel Aarão** sugere associar na formulação do projeto os parceiros da Rede Nacional de Comunicação Pública que já atuam junto à EBC; também sugere não tornar o projeto somente brasileiro, fazendo parcerias principalmente com países da América do Sul e que o projeto seja entendido como um projeto de estado e de governo. A conselheira **Rosane Bertotti** elogia o projeto e diz que se o objetivo é pensar um processo de melhoria da comunicação pública, ela tem que envolver mais os atores da sociedade como movimentos sociais, inclusive até no processo pedagógico, e pergunta como se dará o processo de financiamento da escola. A conselheira **Ima Vieira** diz que se sente preocupada com a questão da institucionalização dessa proposta, uma vez que a EBC não é uma instituição de ensino superior, e com isso, pergunta se não haverá dificuldade para implementar cursos de pós-graduação. Mas lembra que empresas como a EMBRAPA, que é uma empresa também pública tem cursos de mestrado e doutorado. Sugere que a Escola comece oferecendo especializações, e não mestrado, e pergunta se a participação dos empregados da EBC na Escola não poderia se caracterizar como desvio de função. A conselheira **Eliane Gonçalves** também elogia a proposta, diz que responde a uma ansiedade que tem o corpo de trabalhadores da EBC, tanto de formação quanto também de compartilhamento de experiências já construídas, mas diz que acha melhor começar devagar, ampliando as parcerias no máximo para sociedade civil brasileira, não levando agora a ideia para a América Latina e pergunta sobre como se dará o levantamento de quem tem as expertises na EBC. O conselheiro **Murilo Ramos** concorda que a proposta é bem-vinda para EBC e chama a atenção para outros projetos semelhantes aos da escola, feito por empresas públicas e privadas, mas que possuem um caráter mais de capacitação interna dos empregados do que são voltadas para o público externo e entende que a Escola criada pela EBC pretende ser um pouco das duas. O conselheiro também defende a institucionalização da Escola de maneira econômica-financeira-administrativa, e na relação com nossos organismos de regulação do setor de educação em nível de pós-graduação ou mesmo graduação. Ele também diz que é importante a Escola oferecer um grau, um diploma, para os alunos como forma de estimular a procura pelos cursos. Sobre financiamento, sugere buscar institucionalidade e apoio junto ao sistema CAPES, CNPQ e às FAPES – fundações de apoio. A conselheira **Evelin Maciel** parabeniza a iniciativa de liderança do projeto por parte da EBC e chama atenção para a necessidade da Escola ser um espaço de criação de uma métrica própria para avaliar a comunicação pública que fosse independente do IBOPE. O conselheiro **Mário Jakobskind** parabeniza a iniciativa e diz que deve se estimular as parcerias com outros organismos da América Latina. O conselheiro **Paulo Derengoski** parabeniza **Joseti Marques** pelo trabalho e diz que é importante não confundir a política de Estado que a Escola deve ter com política de governo, e lembra que seria importante buscar informações para parcerias com a escola de comunicação de Cuba. A conselheira **Rita Freire** afirma que é importante observar as experiências na América Latina e diz que acha fundamental a interação da Escola com a sociedade brasileira, com o povo, em busca de experiências práticas que possam ajudar a construir a comunicação pública brasileira e que isso fique claro



ey



no projeto. **Joseti Marques** lembra que a apresentação do projeto tinha como objetivo de fato captar as contribuições e que os modelos de trabalho ainda não estão definidos e informa que o representante da Unesco no projeto, Adauto Cândido, está presente no local. Ela diz que a escola deverá sim ser aberta a diálogos com a sociedade para que esta seja contemplada no processo de capacitação e que concorda com a necessidade do oferecimento de um grau aos alunos a partir dos estudos. Explica por fim que “escola” é apenas o nome que ela ganhou no projeto, mas diz que o projeto também poderá ser um centro de pesquisa, desenvolvimento e inovação, o que aproxima mais do que é necessário pela EBC. O Diretor-Presidente da EBC, **Nelson Breve**, informa que a preocupação da empresa em participar deste processo de formação na comunicação pública já existe antes mesmo dele assumir a presidência da empresa. Informa ainda que o plano estratégico construído a partir de sua gestão previu a diferenciação que a Escola Nacional de Comunicação Pública deve ter com relação a educação corporativa, que já ocorre na EBC. Lembrou que no início houve dificuldades na compreensão por parte da Acerp sobre os objetivos que deveriam ter a Escola e que agora o desejo é que a entidade tenha uma sinergia com relação aos dois movimentos, de educação corporativa e de uma universidade para toda a sociedade. O Diretor-Presidente também afirma que é favorável às parcerias com instituições privadas de ensino. O conselheiro **Daniel Aarão** reforça que é crucial que o projeto incorpore parceiros da Rede Nacional de Comunicação Pública. A conselheira **Rita Freire** coloca então em votação a proposta de se aprovar a inclusão no projeto da Escola as recomendações do Conselho Curador que incluem a abertura de participação de mais atores sociais e emissoras públicas estaduais na construção da Escola, da realização de parcerias com universidades privadas e confessionais, da necessidade de obtenção de um grau após a realização dos cursos, entre outras sugestões. A proposta é aprovada. 5. A pauta continua com a apresentação do relatório da Ouvidoria pela ouvidora-geral, **Joseti Marques**. O relatório aponta uma crítica à “profissionalização” ou “padronização” de respostas que os diferentes departamentos da EBC dão aos questionamentos que chegam até a Ouvidoria pelo cidadão somente “para se libertar do incômodo da reclamação do cidadão e cumprir o papel que a lei diz”. Também chama a atenção para a forma indelicada que os departamentos respondem às perguntas feitas pelo cidadão e enviadas pela Ouvidoria aos gestores da EBC e que isto pode significar uma falta de preparo para lidar com o público. A ouvidora também chama a atenção para a “invisibilidade” do órgão nos sites da EBC e a dificuldade do cidadão chegar à Ouvidoria pela ausência de destaque no Portal EBC e da inexistência de divulgação na primeira página da Agência Brasil. Diz que o correto não seria um “Fale conosco” mas um “Fale com a Ouvidoria”. Fala que é preciso ter mais cuidado na rotina diária de apuração e produção das informações para não cometer erros de interpretação e desinformação que a comunicação pública precisa evitar. Informa que está em conversa com a Ouvidoria Geral da União para que seja pensada uma recomendação aos órgãos públicos para que a TV Brasil seja sintonizada nas salas de espera das instituições. Fala sobre a ausência de repórter cinematográfico na cidade de São



Luq




W
EBC



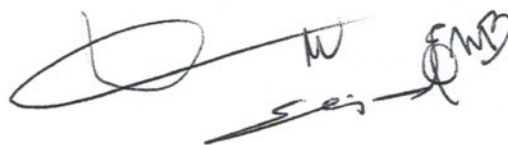
Paulo; da reclamação de usuários sobre a ausência de sinal da TV Brasil na região da Serra do Mendanha, no Rio de Janeiro; sobre a solicitação de radioamadores para a emissão do cartão QSL pela EBC para estes profissionais; e sobre a ausência de respostas da empresa ao questionamento da Ouvidoria sobre como funciona a relação da TV Brasil com as organizações não-governamentais para a veiculação de interprogramas das entidades na programação. Por fim, informa que será enviado boletins diários da Ouvidoria para a Diretoria Executiva da EBC como forma de aprimorar as soluções para as questões levantadas pelo público. O conselheiro **Cláudio Lembo** elogia a postura da ouvidora e diz que gostaria de chamar a atenção para o bairrismo feito pelos apresentadores e jornalistas de esporte da TV Brasil nas coberturas de futebol, pois avalia que elas estão centradas somente no futebol carioca, não dando destaque para equipes de outras partes do país. A conselheira **Eliane Gonçalves** elogia o trabalho da ouvidora, parabeniza por chamar a atenção para a ausência de repórter cinematográfico na EBC em São Paulo e informa que vem tendo o trabalho de divulgar os relatórios da Ouvidoria para os trabalhadores da EBC. O conselheiro **Mario Jakobkind** concorda que é preciso tirar o Rio de Janeiro do centro das coberturas jornalísticas da TV Brasil. O conselheiro **Paulo Derengoski** afirma que o trabalho da ouvidora vem se aproximando do trabalho de um *ombudsman*. O conselheiro **José Antonio Martins** cumprimenta o relatório da Ouvidoria e afirma que este é um instrumento qualitativo importante para que a EBC trabalhe para zerar todos os problemas em sua produção. O conselheiro **Daniel Aarão** propõe que o Conselho Curador aprove uma recomendação para que a EBC altere imediatamente o endereço eletrônico da Ouvidoria e que aumente a visibilidade do órgão em seus sites; também sugere que sejam feitas campanhas de esclarecimento sobre o papel da Ouvidoria para os empregados e gestores da empresa. A conselheira **Rita Freire** sugere que o formulário para o cidadão participar da Ouvidoria seja simplificado e diz que pode haver um "Fale conosco" e um "Fale com a Ouvidoria" desde que os dois conduzam para a Ouvidoria. O conselheiro **José Martins** sugere que seja colocado metas para trabalhar o controle de qualidade da EBC a partir dos relatórios da Ouvidoria, e dessa forma diminuir o número de reclamações. A conselheira **Eliane Gonçalves** diz que em vez de criar um grupo de trabalho para sugerir metas com base no relatório da Ouvidoria, que os conselheiros poderiam se ater aos encaminhamentos propostos e descritos no próprio relatório da Ouvidoria. A conselheira **Rosane Bertotti** concorda e afirma que acha mais produtivo o Conselho continuar acompanhando o relatório da Ouvidoria, continuar fazendo o debate nas reuniões e apontar junto com a Ouvidoria quais são os elementos que devem ser implementados na EBC, em vez de criar um Grupo de Trabalho. A conselheira **Ima Vieira** sugeriu que cabe ao Conselho pegar as soluções sugeridas pela Ouvidoria no relatório, debatê-las e transformá-las em recomendações à Direção da EBC. O Diretor-Geral da EBC, **Eduardo Castro**, sugere que o relatório da Ouvidoria também evidencie os acertos feitos pelos canais EBC mostrando que o relatório aponta que 18,2% das demandas dos cidadãos são de reclamações, contra 81,8% de elogios, sugestões, comentários, pedidos de informação e outros serviços. A conselheira **Rita**



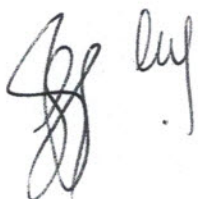
Cey



Freire encaminha para a aprovação dos conselheiros a sugestão da conselheira **Ima Vieira** de que o Conselho trabalhe a partir do relatório da Ouvidoria possíveis recomendações para a Direção da EBC e que seja feito um grupo de conselheiros, com um representante de cada Câmara Temática, sob coordenação da conselheira **Ima Vieira**, para sistematizar as sugestões do relatório e apresentá-las ao Conselho. Os conselheiros presentes aprovam a sugestão. Antes de dar início ao coffee-break, o Diretor e Produção, **Rogério Brandão**, apresenta um vídeo promocional do novo programa da TV Brasil, a "História das Canções", que é um dos projetos oriundos do Banco de Projetos, selecionados pela Diretoria de Produção, para atender à demanda da grade de programação. - *Pausa para o Coffee Break* - Antes de dar continuidade à pauta, o conselheiro **Daniel Aarão** chama a atenção para a urgência por parte da Presidência da República em designar os cinco novos integrantes do Conselho Curador, escolhidos após Consulta Pública, e pede que seja feito um esforço por parte da presidenta do Conselho Curador, Ana Fleck, e da Direção da EBC neste sentido. Os conselheiros **João Jorge Santos Rodrigues**, **José Antonio Fernandes Martins** e **Murilo Cesar Oliveira Ramos** concordam com a proposta. Em seguida é feito a sugestão para que seja encaminhado à Procuradoria Jurídica da EBC um pedido de avaliação sobre a legalidade da participação nas reuniões dos conselheiros que já tiveram seus mandados finalizados, apesar de alguns conselheiros avaliarem que a lei da EBC já permite tal participação até que os novos membros sejam designados. Em seguida o Diretor-Presidente, **Nelson Breve**, informa que a empresa está finalizando um documento com diretrizes para a elaboração do Plano de Trabalho 2015 e solicita aos conselheiros que enviem contribuições de diretrizes até o início do mês de junho, explicando que neste momento são diretrizes gerais, e não ações ou projetos detalhados, uma vez que estes serão solicitados em outro momento do ano. 6. A Diretoria de Jornalismo, **Nereide Beirão**, explica como será o Plano de Cobertura da Copa do Mundo e diz que o jornalismo da EBC irá além do evento esportivo com a discussão de temas ligados a saúde, educação, mobilidade e segurança, em todos os seus programas. Informa que nas rádios a EBC tem direito de transmissão e vai exercê-lo em rede, com participação das emissoras parceiras. Já a TV Brasil terá apenas o direito de exibição de alguns minutos das imagens dos jogos devido à restrição da emissora detentora dos direitos de exibição. O conselheiro **Murilo Ramos** pergunta se haverá mesas redondas para discussão da Copa. A Diretora de Jornalismo, **Nereide Beirão**, diz que não haverá um programa especial para a Copa, mas a discussão em formato "mesa-redonda" ocorrerá no programa Mundo da Bola, aos domingos. A conselheira **Eliane Gonçalves** pergunta números mais específicos sobre o credenciamento da EBC no evento, com relação aos jornalistas e profissionais cadastrados para a cobertura dos jogos. Ressalta a importância de ser debatido nos programas o fato da TV Brasil, a televisão pública do país, estar fora da cobertura oficial de um evento no Brasil e sugere que a emissora faça uso do humor para tratar desse tema, pois acha um momento muito rico para se discutir a comunicação pública e os desafios do tema no país. Pergunta se não é possível a TV Brasil pegar o sinal de outras emissoras públicas que vão transmitir o evento, como a Telesur ou a NHK e

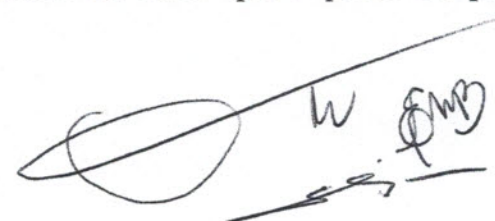


sugere parcerias com mídia-livristas, algo que vem sendo adotado até pela mídia comercial. Por fim, reitera uma recomendação do Conselho Curador para a necessidade da aquisição emergencial de Equipamentos de Proteção Individual para os empregados da empresa em situações de risco, como os protestos e manifestações pelo país. O conselheiro **João Jorge Rodrigues** sugere que sejam feitas mesas-redondas para pesquisar as raízes do futebol no Brasil, expondo questões de gênero, de raça, do racismo no futebol e de todo o contexto social em que o futebol está envolvido no país. Também sugere que o jornalismo faça um levantamento dos gastos públicos para a realização da Copa e de eventos de outros esportes no Brasil. O conselheiro **Daniel Aarão** concorda com a sugestão do conselheiro **João Jorge** de que a EBC deve aproveitar o momento da Copa para discutir de maneira criativa temas que relacionem o futebol com a vida dos brasileiros e com seu contexto social, e também da política por trás da Fifa e do futebol mundial, para apresentar um conteúdo diferencial em relação às outras emissoras. A conselheira **Rita Freire** reforça o pedido para que a EBC discuta o tema da mídia pública e dos motivos que levam a EBC a ficar de fora da cobertura oficial do evento na televisão. Também sugere que sejam feitas reportagens sobre o "legado da Copa", sobre quais seriam de fato os investimentos feitos no país e um debate sobre a diferença que é o retorno econômico dos investimentos para a sociedade e o retorno para as grandes corporações. A diretora de jornalismo, **Nereide Beirão**, afirma que foram boas as sugestões e descreve programas e espaços da programação da TV Brasil e das rádios onde as sugestões poderiam ser implementadas. Sobre o uso da ironia no jornalismo para falar dos direitos de transmissão, **Nereide Beirão** afirma que acha complicado uma vez que isso pode ir contra o Manual de Jornalismo e que a ação precisaria ser institucionalizada pela EBC em geral para aplicá-la nos programas, mas sugere que a pauta da restrição seja debatida nos espaços de reflexão da emissora. O Diretor Geral, **Eduardo Castro**, diz que a EBC aceitou as regras de transmissão ao assinar o contrato, mas isso também não impede os canais da empresa de criticarem o processo. Ressalta que a compra dos direitos de transmissão pelas Rádios fará com que 33 emissoras públicas de todo o país, que não teriam como transmitir os jogos do Brasil, possam entrar em rede na transmissão da EBC. Afirma que está sendo feita no Congresso Nacional a discussão de um projeto de lei para que as emissoras públicas possam transmitir eventos esportivos que tenham os direitos de transmissão comprados por empresas privadas, mas que não serão exibidos pelas mesmas. Explica que não é possível captar o sinal de outras empresas públicas que estão transmitindo os jogos devido ao *geoblock*, um dispositivo de territorialidade que bloqueia o sinal caso uma empresa de outro país queira utilizá-lo, pelo ar ou pela internet. Com relação aos Equipamentos de Proteção Individual afirma que já foram feitas duas licitações que não deram certo e que se por meio de licitação não for possível fazer a compra para a cobertura da Copa do Mundo, será feita uma compra emergencial de equipamentos como capacetes e máscaras, além de uma parceria com polícias militares de São Paulo e do Distrito Federal para o empréstimo de coletes balísticos, ou a tentativa de também fazer uma compra emergencial destes equipamentos. A



diretora de jornalismo, **Nereide Beirão**, informa que foram cadastrados para a Copa dois repórteres e um fotógrafo da Agência Brasil e 12 profissionais nas Rádios. A conselheira **Rosane Bertotti** ressalta a importância da aquisição dos Equipamentos de Proteção Individual para a garantia da segurança dos empregados que forem fazer as coberturas em áreas de risco. O Diretor-Geral, **Eduardo Castro**, diz que caso o profissional se sinta em risco diante de uma cobertura ele não será obrigado a fazê-la e que a determinação da empresa é que o profissional não deve entrar em uma área de risco caso não se sinta protegido. O conselheiro **João Jorge** considera muito arriscado a possível cobertura sem equipamentos de segurança e diz que deveria ser informado pela Direção aos empregados que se não houver a disponibilidade de equipamentos de segurança, eles não devem ir às ruas para fazer uma cobertura considerada de risco. A conselheira **Ima Vieira** sugere que, dada a responsabilidade do Conselho Curador nesta questão, a Direção da EBC apresente até a quarta-feira seguinte um plano emergencial de cobertura de atividades de risco na Copa; a partir disso, os conselheiros discutiriam a proposta por e-mail para uma recomendação final diante dessa situação. Após debates entre os conselheiros e os diretores da EBC sobre esta questão, a proposta é aprovada como recomendação. 7. A conselheira **Rita Freire** informa que dado o horário da reunião, não será possível fazer a apresentação do Monitoramento Estratégico do Primeiro Trimestre. O Diretor-Geral, **Eduardo Castro**, pede a palavra para informar que a Cartilha de Participação da Sociedade, que foi demandada pelo Conselho Curador no Plano de Trabalho de 2014, teve um esboço produzido pela Direção da EBC e pede que os conselheiros façam considerações sobre o documento para otimizá-lo. Também informa que o documento final feito após o "Seminário de conteúdo de programação: diretrizes e conteúdo de programação para o biênio 2014-2015." conteve erros de digitação nas diretrizes número 01, 14 e 16 e que os mesmos já foram corrigidos. A conselheira **Eliane Gonçalves** pede a palavra para fazer um informe sobre uma análise entregue aos conselheiros, feita pelo Espaço Público (núcleo de estudos dos jornalistas da EBC em São Paulo) sobre a estreia do Programa Espaço Público, na TV Brasil, como uma contribuição para o aprimoramento do programa. A conselheira **Rita Freire** lembra que no dia anterior foi realizada uma audiência pública sobre o tema das eleições e que se formou um grupo de trabalho para apresentar um relatório dessa audiência até o dia 10 de junho. Também lembra que nos meses de junho e julho, haverá uma reunião online das Câmaras Temáticas com a Professora Márcia Stein, que está conduzindo uma pesquisa acadêmica sobre a programação educativa da TV Brasil. A conselheira **Rita Freire** lê a proposta da Secretaria Executiva do Conselho Curador com a sugestão de que a próxima reunião ordinária do Conselho Curador aconteça no dia 06 de agosto, associado a um roteiro de debates que é sobre a Dimensão Internacional da EBC e informa que a conselheira **Evelin Maciel**, que estará fora do país do dia 25 de julho ao dia 10 de agosto, perguntou se seria possível trocar essa data para depois do dia 10 de agosto. A conselheira Rita Freire sugere então o dia 13 de agosto. O Diretor Geral **Eduardo Castro** informa que acabou de receber a informação do administrativo da EBC que é pode ser possível fazer a locação dos

ey



Equipamentos de Proteção Individual, e que esta seria a maneira mais rápida de conseguir os equipamentos. Em seguida, a data de 13 de agosto é aprovada pelos conselheiros presentes para a próxima reunião do Conselho Curador. A conselheira **Ima Vieira** e o conselheiro **João Jorge** sugerem que as reuniões aconteçam ou na cidade de Salvador, na Bahia, ou na cidade de Belém, no Pará. O secretário executivo do Conselho Curador, **Guilherme Strozi**, sugere que alguma reunião seja feita na cidade de São Luis, no Maranhão, como forma dos conselheiros conhecerem a sede da EBC no Nordeste. A conselheira **Rita Freire** informa que em novembro haverá o Fórum Brasil de Comunicação Pública, que o Conselho está participando da organização e que há uma proposta que seja feita uma audiência pública, ou um dia antes ou um dia após o fórum. Também lembra que na última reunião do ano, provavelmente em dezembro, deverá ser feita a deliberação do Plano de Trabalho. Por falta de quórum a deliberação sobre o calendário do segundo semestre será feita na próxima reunião do colegiado. **ENCERRAMENTO:** A vice-presidenta do Conselho Curador da Empresa Brasil de Comunicação, **Rita Freire**, desejou a todos um bom retorno e encerrou a Reunião Extraordinária de Maio do Conselho Curador da Empresa Brasil de Comunicação do dia catorze de maio de dois mil e quatorze. Para constar, eu, **Guilherme Strozi**, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.



RITA FREIRE

Vice-Presidente (Presidente Substituta)

MURILO CÉSAR RAMOS

Conselheiro

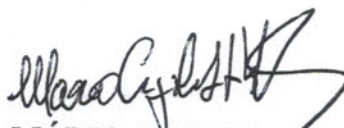
JOSÉ ANTONIO MARTINS

Conselheiro



ELIANE PEREIRA GONÇALVES

Conselheira



MÁRIO AUGUSTO JAKOBSKIND

Conselheiro



JOÃO JORGE SANTOS RODRIGUES

Conselheiro



IMA GUIMARÃES VIEIRA

Conselheira

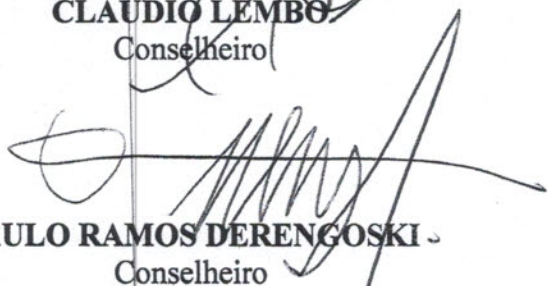




CLÁUDIO LEMBO
Conselheiro



EVELIN MACIEL BRISOLIA
Conselheira




PAULO RAMOS DERENGOSKI
Conselheiro



ROSANE MARIA BERTOTTI
Conselheira

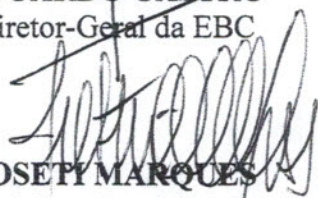
DANIEL AARÃO REIS
Conselheiro



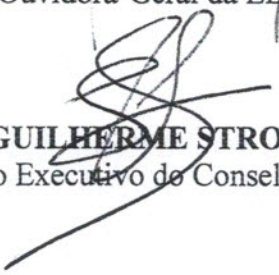
NELSON BREVE
Diretor-Presidente da EBC



EDUARDO CASTRO
Diretor-Geral da EBC



JOSEFI MARQUES
Ouvidora-Geral da EBC



GUILHERME STROZI
Secretário Executivo do Conselho Curador